

GESTAÇÃO E COVID-19: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA ÁREA MÉDICA

*Victória Ellen Lira Dias - Faculdade Nova Esperança
Isadora Pereira Brito - Faculdade Nova Esperança
Renata Caroline Alves da Silva - Faculdade Nova Esperança
Augusto César Lacerda Brasileiro - Faculdade Nova Esperança*

*Faculdade Nova Esperança
Email: victoriaellenld@gmail.com*

Introdução: A gestação é um estado fisiológico que envolve predisposição às infecções virais e com o início da pandemia do covid-19, as grávidas ficaram em estado de alerta pelo fato das gestantes estarem mais suscetíveis às infecções respiratórias, devido à baixa tolerância à hipóxia. Além disso, alguns estudos mostraram um aumento da incidência tanto obstétrica como complicações neonatais. **Objetivo:** Busca explicitar as principais complicações durante a gestação causadas diretamente ou indiretamente pela contaminação do COVID-19. **Metodologia:** O método utilizado neste estudo foi uma busca eletrônica de artigos nas bases de dados em sites como Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS MS (Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde). **Revisão Bibliográfica:** Sobre alguns dos sintomas do COVID-19 temos a febre e a hipoxemia, que são responsáveis pelo aumento do risco de trabalho de parto prematuro, rotura prematura de membrana, prematuridade, cesariana e aumento do risco de complicações fetais. Ademais, foi observado que a pandemia está causando um aumento no número de cesarianas e partos prematuros, aumentando a morbimortalidade das gestantes e neonatos, além de aumentar ainda mais as taxas de complicações obstétricas, visto que parto cesáreo é mais invasivo do que

parto normal. As principais indicações para cesáreas foram: piora no estado respiratório materno (efeito do covid-19) e sofrimento fetal. Artigos também apontam desfechos negativos para as gestações, em que pode se encontrar aumento de parto prematuro (possível decorrência do sofrimento fetal), o baixo peso ao nascer, aborto espontâneo, mortalidade materna e neonatal. **Conclusão:** Dessa forma, acredita-se, que as complicações da COVID-19 se devem ao somatório do estado pró-inflamatório gestacional com o estado inflamatório severo desenvolvido pela infecção. Portanto, estudos contestam a correlação de covid-19 com a prematuridade, pois não há muitos estudos que comprovem as complicações na gestação pela doença, pois ainda é relativamente desconhecida devido ao tempo para tais pesquisas. Entretanto, é importante frisar o aumento de cesarianas como via de parto, aumento de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer. Por fim, apesar de ser um assunto novo, é necessária a discussão para melhorar o manejo de gestantes contaminadas pelo covid-19 para reduzir a morbidade para mãe e para o recém-nascido.

Palavras-chaves: Gravidez; COVID-19; Parto Obstétrico.

Referências bibliográficas:

- 1- SEHNEM, G.; DUTRA SEHNEM, G.; KELLY MERIGO, G.; FELIPE PERES REZER, J. POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES DA COVID-19 NA GESTAÇÃO. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 2, 4 dez. 2020.
- 2- TABOSA A.; SILVA B.; ALMEIDA C.; FIGUEREDO E.; SILVA J.; REGO L.; ARAÚJO M.; OLIVEIRA M.; PINHEIRO R.; MIRANDAS. Implicações do COVID-19 na Gestação: Uma Revisão Integrativa. e, Núcleo Ciências da Vida. Cap. 10
- 3- PAULO GP, LESSA ESS, PAULO MP, LEÃO LF. COVID-19 e gesta o: revisão da literatura. Brasília Med 2021;58(Anual):1-6